



REVISTA DO

www.creasp.org.br

CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo

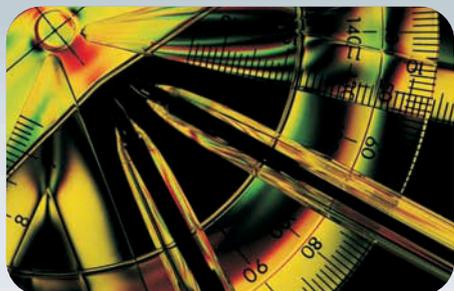


nº 28
2º semestre de 2010



Pré-Sal

Crea-SP orienta a Petrobrás para que exija registro de seus terceirizados



Crea-SP e Prefeitura
Ciência, Tecnologia e Inovação



Linha 4 do Metrô
Expansão do transporte em SP



7º CEP e XII Sefisc
Qualidade e evolução profissional



67ª SOEAA

Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia

7º CNP

Congresso Nacional dos Profissionais

ExpoSOEAA - 2010

Feira Tecnológica

Entrada gratuita

A Tecnologia nunca esteve tão perto da Natureza

Cuiabá - MT | 22 a 28 de Agosto de 2010

Participe desta Semana em Cuiabá, cidade no Centro Geodésico da América do Sul, terra do pantanal, da viola de cocho, de povo religioso, de clima caloroso e endereço certo dos maiores investimentos em indústrias de transformações, infraestrutura, agronegócio, turismo e serviços.

Centro de Eventos do Pantanal - Av. Bernardo Antônio de Oliveira Neto, s/n - Ribeirão do Lipa - Cuiabá - MT

CREA-MT (65) 3315-3004 www.soeaa.com.br



Cururuieiro



Mocho



Chapada dos Guimarães



São Benedito



Tuiuiú

CONFEDA
Conselho Federal de Engenharia,
Arquitetura e Agronomia



CREA-MT
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Mato Grosso



MUTUA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

SUMÁRIO

05 PARCERIA

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

06 SERVIÇO

Descentralização e atendimento aos profissionais

08 JUSTIÇA

Assassino de inspetora-chefe é condenado

09 EVENTOS

I Encontro Estadual do Crea Jovem

10 GALERIA DE FOTOS

Prêmio Crea-SP de Formação Profissional

12 ENCONTROS

GT Pré-Sal faz sua primeira reunião em Santos

15 CONSELHO

O segredo do sucesso

18 RUMO AO 7º CNP

Profissionais se mobilizam pela qualidade e evolução

23 HOMENAGENS

O valor do reconhecimento

24 METRÔ

Expansão do transporte em São Paulo

26 BENEFÍCIOS

Mútua-SP: braço social e assistencial do Sistema

31 GRUPO DE TRABALHO

Preservando a história das cidades

32 PLENÁRIO

Mudanças aumentaram equipes de apoio

33 MANIFESTO

Movimento Anticorrupção

34 OPINIÃO

A cara do progresso

35 TELEFONES

Unidades de atendimento do Crea-SP



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Estado de São Paulo

DIRETORIA

Presidente: Eng. Civ. José Tadeu da Silva

Vice-presidente: Eng. Eletric. Paulo Eduardo de Grava

Dir. Administrativo: Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortez

Dir. Administrativo-adjunto: Tec. Eletron. Paulo Eduardo Finhane Trigo

Dir. Financeiro: Eng. Oper. Refrig. e Ar Cond. e Seg. Trab. Pasqual Satalino

Dir. Financeiro-adjunto: Eng. Civ., Agrim. e Seg. Trab. Benedito Antonio Sernaglia

Dir. Técnico: Eng. Civ. Antonio Carlos Tosetto

Dir. Técnico-adjunto: Arq. Urb. Ronald Tanimoto Celestino

Dir. de Valorização Profissional: Eng. Civil, Agrim. e Seg. Trab. João Luiz Braguini

Dir. de Valorização Profissional-adjunta: Eng. Quim. Gislaire C. Sales B. Cunha

Dir. de Relações Profissionais: Eng. Civ. e Seg. Trab. Carlos Alberto Guimarães Garcez

Dir. de Relações Institucionais: Eng. Eletric. Antonio Roberto Martins

Dir. do Fórum das Instituições de Ensino: Geol. Jorge Kazuo Yamamoto

Dir. do Fórum de Entidades de Classe: Arq. Urb. Luciana Rando de Macedo Bento

CHEFIAS

Chefia de Gabinete: Eng. Francisco Yutaka Kurimori

Chefia de Relações Institucionais da Presidência: Geol. Nivaldo José Bósio

SUPERINTENDÊNCIAS

Superintendente Administrativo: Waldir Ronaldo Rodrigues

Superintendente de Controladoria: José Manuel Blanco Sanchez

Superintendente Jurídica: Sônia Maria Morandi Moreira de Souza

Superintendente Operacional: Eng. Ademir Alves do Amaral

Superintendente de Planejamento: Eng. Marcos Wanderley Ferreira

Superintendente de Relações Institucionais: Eng. José Gilberto Campos Pereira

Superintendente Técnico: Geol. João Batista Novaes

CÂMARAS ESPECIALIZADAS

Agronomia; Arquitetura; Engenharia de Agrimensura; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica e Metalurgia; Engenharia Química; Engenharia de Segurança do Trabalho; Geologia e Minas

CONSELHO EDITORIAL

Presidente: Eng. José Tadeu da Silva

Diretor Administrativo: Eng. Glauco Eduardo Pereira Cortez

Chefe de Relações Institucionais da Presidência: Geol. Nivaldo José Bósio

Chefe de Gabinete da Presidência: Eng. Francisco Yutaka Kurimori

Representante das Coordenadorias das Câmaras Especializadas: Eng. Elias Basile Tambourgi

Coordenador da Comissão de Ética: Arq. Urb. Edmilson Queiroz Dias

Coordenador da Comissão de Relações Públicas: Eng. Civil e Seg. Trab. Mário

Roberto Bodon Gomes

Revista Crea-SP:

Produzida pelo Depto. de Comunicação do Crea-SP

Jornalista responsável:

Paulo Roberto Machado de Oliveira Ferraz - MTb 13.501

Reportagens e redação:

Paulo Roberto M. O. Ferraz/ Bernadete Druzian e Perácio de Melo

Diagramação:

Gustavo Fernandez

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica

Tiragem: 300 mil exemplares

Distribuição: Correios

Redação:

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1059 - 5º andar

CEP 01452-920 - São Paulo, SP

Fone: 11 3095-6460

www.creasp.org.br - revista@creasp.org.br

Revista Crea-SP dos profissionais da área tecnológica, é uma publicação do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, distribuída gratuitamente aos profissionais com registro no Conselho. Para sugestões, entre em contato com a nossa redação pelo telefone 11 3095-6460 ou pelo e-mail revista@creasp.org.br



O Futuro já começou

“**O sucesso, ainda hoje, é entendido como o conjunto de vários fatores”**



Uma boa leitura!
Eng. Civil José Tadeu da Silva
Presidente do Crea-SP

Estamos vivendo um momento importante da nossa história em que, apesar da modernidade e dos avanços tecnológicos, antigos valores continuam sendo levados em consideração. No caso do sucesso, por exemplo, a sociedade continua considerando uma pessoa de sucesso não apenas aquela que ocupa uma posição de destaque e ganha muito dinheiro. Ocupar uma posição de destaque e ganhar dinheiro é bom mas não é tudo. O sucesso, ainda hoje, é entendido como o conjunto de vários fatores. Trabalho e salário são apenas dois desses fatores. Família, amigos, a história que está sendo construída, a realização pessoal, são outros componentes importantes para a definição de sucesso.

Isso ficou claro durante o 7º CEP – Congresso Estadual de Profissionais, que o Conselho realizou no Memorial da América Latina entre os dias 9 e 11 de junho.

O Congresso foi uma ocasião especial, em que os profissionais ligados ao Crea-SP puderam discutir os caminhos que estamos percorrendo e os caminhos por onde iremos andar, num futuro próximo. O tema não poderia ser mais significativo: “Construindo Uma Agenda Estratégica Para o Sistema Profissional: Desafios, Oportunidades e Visão de Futuro”.

A cobertura deste evento é um dos destaques desta edição, assim como a questão do Pré-Sal, da Copa 2014 e das Olimpíadas 2016, que nos remete a uma reflexão importante sobre a evolução tecnológica e a preparação dos nossos profissionais. Um ponto está mais do que claro: temos que estar preparados. Para desfrutarmos das vantagens que o Pré-Sal irá nos trazer ou para prepararmos melhor os nossos profissionais e estabelecermos mecanismos de controle para os estrangeiros que para cá virão.

Crea-SP terá assento no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

O Crea-SP será um dos integrantes do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação que está sendo instalado pela Prefeitura da Cidade de São Paulo. “Será uma participação muito importante porque temos nos dedicado a esse tripé: ciência, tecnologia e inovação. Estamos satisfeitos em poder colaborar com o poder público em mais esta parceria”, explicou o engenheiro civil José Tadeu da Silva, presidente do Crea-SP, assim que foi comunicado pelo prefeito de São Paulo da novidade.

O Conselho Municipal, de acordo com a Lei 15.247, de 26 de julho de 2010, terá como missão incentivar o desenvolvimento científico, tecnológico e a

inovação com vistas ao desenvolvimento sustentável do município de São Paulo. Estará subordinado à Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, cujo secretário é o Dr. Marcos Cintra.

José Alexandre Sanches, coordenador de Desenvolvimento Econômico do município, contou que o Conselho será instalado no início de setembro deste ano e que será muito importante, pois vai reunir representantes de todos os segmentos ligados à ciência, tecnologia e inovação.

Para o presidente do Crea-SP, engenheiro civil José Tadeu da Silva, uma das atribuições do Conselho será a análise dos planos relacionados ao desenvol-

vimento da ciência, tecnologia e inovação no município de São Paulo. “O objetivo é garantir mais qualidade dos serviços municipais, identificando as necessidades e interesses, discutindo os temas específicos, contribuindo de maneira efetiva com as políticas públicas e até mesmo propondo e cooperando com o Poder Público na fiscalização e correta aplicação dos recursos”.

O Crea-SP terá um membro titular e um suplente no Conselho Municipal.

Estão de parabéns, a Câmara e a Prefeitura da Cidade de São Paulo. O legislativo, pela visão do vereador Eliseu Gabriel, e o executivo, pela sensibilidade do prefeito Gilberto Kassab, que imediatamente sancionou a Lei. ■



**SERVIÇOS
ON-LINE**

ATENÇÃO Profissionais e Representantes de Empresas:

Para sua maior comodidade e agilidade o Crea-SP disponibiliza em seu site a emissão de:

- Boletos de anuidade
- Certidão de registro

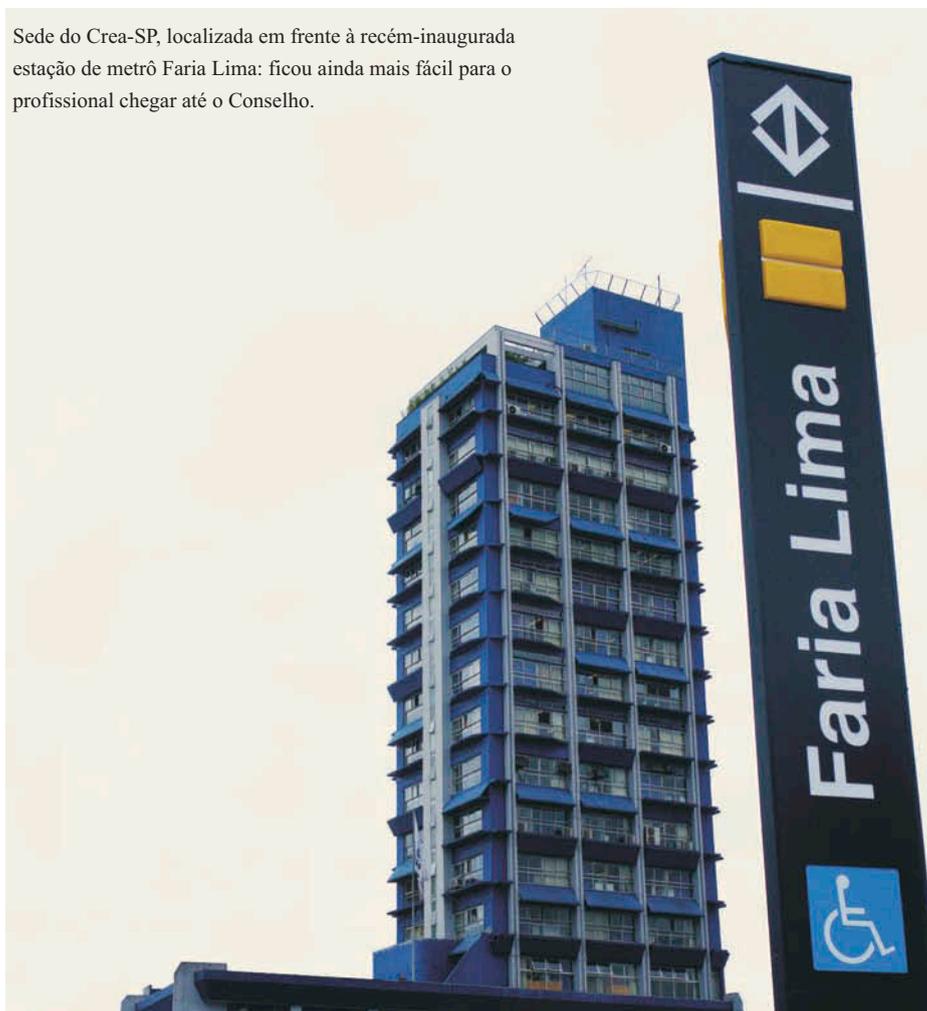
Esses e outros serviços on-line podem ser acessados em:

www.creasp.org.br



Descentralização & Atendimento aos Pr

Sede do Crea-SP, localizada em frente à recém-inaugurada estação de metrô Faria Lima: ficou ainda mais fácil para o profissional chegar até o Conselho.



As longas horas de espera no trânsito e nas filas para ser atendido no Crea-SP são coisas do passado. Com a descentralização, o profissional constatou que o atendimento melhorou em todos os aspectos.

A nova política de atendimento foi implantada pelo presidente José Tadeu da Silva assim que assumiu o seu primeiro mandato, em 2006 e, segundo o engenheiro, não vai terminar: “O processo é dinâmico e temos de estar sempre atentos às necessidades do profissional e procurar maneiras de agilizar e facilitar o atendimento”, diz.

O profissional que mora e exerce suas atividades em uma cidade do interior, por exemplo, não precisa vir à Capital para solicitar determinados serviços. Os muitos pontos de atendimento em vários municípios do Estado permitem que, hoje, esse serviço seja solicitado em sua própria região. Os serviços mais comumente prestados são registro de profissionais, empresas, fiscalização, acervo técnico, retirada de documentos e certidões.

“

O processo é dinâmico e temos que estar sempre atentos para as necessidades do profissional e procurar maneiras de agilizar e facilitar o atendimento”

Profissionais em contato

0800-171811

www.creasp.org.br



O novo site do Crea-SP está mais organizado e fácil de se navegar.

ATENDIMENTO em 150 Pontos

Profissionais do Estado de São Paulo contam com 150 unidades para atendimento espalhadas em todas as regiões. “O importante é que o nosso atendimento está crescendo e o plano é que novas unidades entrem em funcionamento em breve”, afirma o eng.

Ademir Amaral, superintendente operacional e responsável pela área de atendimento do Crea-SP.

350 funcionários respondem

pelo completo atendimento ao profissional e são treinados periodicamente para atender melhor e para que o mesmo padrão seja seguido em todas as unidades espalhadas pelo Estado. Conforto para quem procura o atendimento do Crea-SP também é levado em conta e os espaços estão sendo ampliados.

Antes de se dirigir pessoalmente a uma unidade do Crea-SP, o profissional deve consultar a página do Conselho na internet ou ligar para o número 0800-171811 (ligação gratuita) para dar sua opinião, esclarecer dúvidas e obter informações.

“Não se trata apenas de atender o profissional que nos procura. Buscamos a excelência nesse atendimento e estamos sempre atentos procurando melhorar em todos os sentidos”.

No call-center do Crea-SP, 14 atendentes recebem por dia, em média, 700 ligações, a maioria feita por profissionais que pedem mais informações sobre documentação e orientação para o preenchimento correto da ART.

A criação da Ouvidoria do Crea-SP, a disponibilização de serviços via internet e o sistema de CreaDoc, para controle, colaboraram com a área de atendimento, que deixou de ser responsável pelos atendimentos em segunda instância, o que ajudou a otimizar os trabalhos da equipe.

O horário de atendimento do call-center é da 8h30 às 17h. Nas UGIs, o atendimento vai das 8h30 às 16h30, sem interrupção. As UOPs e UPS têm o mesmo horário de funcionamento das UGIs, com horário de almoço (veja nesta edição a relação completa de unidades de atendimento do Crea-SP e seus respectivos telefones). ■

Assassino de inspetora-chefe condenado a 22 anos de prisão

Réu confesso no assassinato da ex-inspetora-chefe da Unidade do Crea-SP em Tupã, arquiteta Aparecida Valéria Antonelli Colnago, o pedreiro Reginaldo Calil Sanches foi sentenciado a 22 anos de prisão, em regime fechado, pela autoria do crime praticado em 31 de agosto do ano passado.

O julgamento foi realizado no Fórum de Tupã em 12 de julho e o resultado foi lido pela juíza Josiane Patrícia Cabrini após nove horas de deliberação. Especialmente designadas pelo Crea-SP, as arquitetas Telma Terezinha Souza Ribeiro e Maria Alice Gaiotto, membros do Grupo de Trabalho Mulher Profissional, acompanharam de perto o julgamento.

De acordo com os qualificadores do ato falho, baseado no Artigo 121 do Código Penal Brasileiro, Calil foi condenado à reclusão por homicídio doloso, somado aos agravantes de crime por motivo fútil e utilização de meios cruéis no assassinato da arquiteta Valéria. Além disso, foi condenado por furto de objetos da vítima e ocultação de cadáver.

Reginaldo foi preso em sua própria residência dois dias após o crime. De acordo com dados da polícia, o pedreiro teria ido à casa de Valéria para tratar de uma suposta dívida. Após um desentendimento, o réu agrediu a vítima, empurrando-a e causando um ferimento em sua cabeça. Na sequência, com o

intuito de fazê-la parar de se mover, sufocou a vítima e ainda aplicou dois golpes em sua cabeça com um enxadão de jardim. Usando o próprio veículo da arquiteta, o pedreiro guiou por uma estrada local e enterrou o corpo da vítima em uma mata, ao lado de um canavial. O veículo com alguns pertences de Valéria foi abandonado nas proximidades do Terminal Rodoviário de Tupã. ■



DIÁRIO GERAL

INA 2-

TUPÃ/SP, 13 DE JULHO DE 2010

JUSTIÇA

Assassino de arquiteta é condenado a 22 anos de reclusão

Júri levou 9 horas para ser concluído e foi acompanhado por um grande número de pessoas



Reginaldo foi condenado a 22 anos de cadeia

A defesa, representada pelo advogado Wilson Fernandes, tentou, durante o julgamento, desqualificar as qualificadoras do crime, mas não obteve o êxito esperado.

Réu confesso, Calil foi condenado à pena de 22 anos, dois meses e 20 dias de reclusão, e mais 20 dias multa, em regime inicialmente fechado.

O pedreiro não teve concedido o direito de recorrer em liberdade e, por esse motivo, após a sentença proferida pela juíza Joseane Patrícia Cabrini, foi conduzido à penitenciária onde encontra-se recolhido desde a prática do homicídio.

(homicídio) do Código Penal, e teve a sua pena aumentada em mais 1/4 com base nas agravantes de crime praticado por motivo fútil e também pela utilização de meios cruéis.

A agravante de não permitir defesa por parte da vítima, foi compensada pela atenuante de confissão do crime. Somada a essa pena, Calil também foi condenado por outros dois crimes praticados paralelamente referente a furto e ocultação de cadáver, que elevaram a sua pena para 22 anos, dois meses e 20 dias de reclusão, mais 20 dias multa.

Por outro lado, os jurados consideraram

estava trancado, voltou para dentro da casa e, ao perceber que a arquiteta respirava com dificuldade, a enrolou num tapete e a cobriu com roupão e depois a colocou no porta-malas do carro.

Antes de deixar o imóvel, Calil subtraiu jóias e dinheiro da vítima, foi até o local onde eram guardadas as ferramentas, pois prestou serviços à vítima, e pegou um enxadão.

Como percebeu que a vítima ainda se mexia no interior do carro, Calil consumou o crime mediante esganadura e várias enxadadas contra a cabeça da arquiteta.

Depois de abandonar

do julga... satisf... dada a... Sec... trata... uma q... nada j... vida... nada... lho... cient... motor... vogad... sou...

gamento do assassino co... fesso de sua filha. "É mui... doloroso para um pai pa... ar pelo que estou passa... Mas quero agradecer... manifestações de carinl... cebidas da populaçã... éria era uma pess... e querida por todos... a jamais será pree... disse.

to aos motivos q... lili a praticar es... do, Emilio d... lação ao re... onal, con... de algu... to entre... e tampou... vinha in...



Ao lado: a arquiteta Aparecida Valéria Antonelli Colnago, em evento do Crea-SP; acima: as arquitetas Telma Terezinha Souza Ribeiro e Maria Alice Gaiotto, membros do Grupo de Trabalho Mulher Profissional; ao fundo: notícia sobre o caso é destaque no "Diário de Tupã".



I Encontro Estadual do CREA JOVEM



Três fatos importantes marcaram de maneira especial o I Encontro Estadual do Crea Jovem:

- 1 O lançamento de consulta virtual para escolher o seu logotipo;
- 2 Assinatura do primeiro convênio com a Veris Faculdades - diretor Francisco Borges;
- 3 Uma palestra motivacional que emocionou os presentes.

No topo: o presidente do Crea-SP, eng. civil José Tadeu da Silva, assina o primeiro convênio do grupo com uma universidade, ao lado do coordenador do Crea Jovem, eng. Vinicius Marinelli.

À esquerda: material promocional distribuído no evento para divulgar a consulta virtual que definirá o novo logotipo do Crea Jovem.

À direita: o empresário Dill Casella, durante sua animada palestra motivacional.

Realizado no Centro de Convenções Rebouças, o I Encontro Estadual do Crea Jovem, unidade do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia que reúne os jovens profissionais da área tecnológica (com idade até 35 anos) foi uma rara oportunidade de discussão de questões importantes como a ética e inserção no mercado profissional.

Para o Coordenador do Grupo, engenheiro de telecomunicações Vinicius Marchese Marinelli, o Crea Jovem é o caminho mais curto entre o Sistema Confea/Crea/Mútua e os estudantes e jovens profissionais, recém saídos da universidade. ■





GALERIA DE FOTOS

Prêmio Crea-SP de Formação Profissional
lota auditório do Centro de Convenções Rebouças



Mais que uma placa com o nome, o Prêmio Crea-SP de Formação Profissional é o reconhecimento público do Conselho ao valor e à dedicação dos alunos primeiros colocados nas turmas da área tecnológica. Acompanhado do presidente do Confea, engenheiro civil Marcos Túlio, o presidente do Crea-SP entregou placas especialmente elaboradas para 241 formandos nas diversas modalidades profissionais, das escolas do Estado de São Paulo registradas no Crea-SP. A solenidade aconteceu no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo.

O auditório ficou completamente lotado pois os alunos trouxeram os familiares, amigos e namoradas para testemunharem o primeiro reconhecimento das suas carreiras. Para o presidente do Crea-SP, engenheiro civil José Tadeu da Silva, o prêmio é especial “porque revela o interesse que tem o Conselho em apoiar e incentivar os novos profissionais que estão ingressando no mercado de trabalho depois de anos frequentando os bancos da faculdade”.

A cerimônia foi transmitida ao vivo pela TV Crea-SP através do *site* do Conselho: www.creasp.org.br. ■

GT PRÉ-SAL

FAZ SUA PRIMEIRA REUNIÃO EM SANTOS

Crea-SP orienta a Petrobrás para que exija registro de seus terceirizados

“Hoje nós cumprimos uma jornada cívica. Ouvimos e vimos coisas aqui que nos enriquecem. Primeiro, da maior indústria da nossa região, que é a Codesp. Todos nós temos alguém na família que trabalhou ou é fruto de alguém que tenha trabalhado na Codesp. Afinal, a cidade é resultado do Porto de Santos, que chegou primeiro, sem dúvida nenhuma. Depois, tivemos essa brilhante exposição da Petrobrás com informações e dados que nos animam e nos encorajam a olhar para o futuro e, finalmente, pelas colocações feitas pelo Dr. Ozires, um ícone para os profissionais da área tecnológica.”

Eng. André de Fázio

A primeira reunião do GT – Grupo de Trabalho Pré-Sal, realizada recentemente em Santos, foi tão importante que o gerente geral da Refinaria Presidente Bernardes - Cubatão/Petrobrás, eng. eletric. José Luiz Marcusso, apresentou um pedido formal para que a estatal passe a fazer parte do Grupo. “Esse grupo é muito importante e nós fazemos um pedido para o Crea-SP no sentido de incluir, na relação dos seus membros, um representante da Petrobrás”, disse. O Crea-SP recebeu o pedido como uma demonstração de reconhecimento por parte da empresa no que se refere à seriedade e ao profissionalismo com que trata as questões que dizem respeito aos fatos e acontecimentos que estão fazendo a nossa história. Francisco Kurimori, responsável pelos Grupos de Trabalho e representando o presidente do Crea-SP engenheiro civil José Tadeu da Silva, não deixou por menos: “Nós também temos um pedido para que a Petrobrás, aqui em São Paulo, exija dos seus terceirizados o registro no Crea-SP. Isso vai garantir qualidade de serviços para a Companhia e segurança para a sociedade”.

O engenheiro civil Francisco Kurimori fez uma análise da reunião: “estou acostumado a lidar com os GTs, mas é a primeira vez que vejo uma reunião dessa amplitude e com esse nível de organização. O Pré-Sal interessa ao mundo, ao Brasil, a Santos e a São Paulo.

Por isso o seu coordenador é o André de Fázio. Santista, de excelente relacionamento e profundo conhecedor da região e do nosso Sistema e os seus membros são todos de excelente qualidade”, disse.

NÃO VAMOS DEIXAR A PETECA CAIR

O ex-ministro e ex-presidente da Petrobrás, eng. aeronáutico Ozires Silva, atualmente ocupando o cargo de reitor da Unimonte e parceira do Crea-SP no GT, elogiou as apresentações: “Eu conheço bem a Petrobrás e posso dizer aos senhores que nunca vi uma apresentação tão rica em detalhes e com informações tão privilegiadas. Eu também fico satisfeito e tenho um pedido para os senhores: ‘não deixem a peteca cair’. Não desanimem diante dos obstáculos e das dificuldades. Pensem grande e sonhem, pois novos desafios estão se formando, com novas tecnologias. São novos conhecimentos que exigem atitudes mais arrojadas, linkadas com o futuro”. O ex-ministro ressaltou o papel do Crea-SP como polo de discussões e disseminador das informações estratégicas do Pré-Sal. Em entrevista, Osires Silva opinou sobre a formação dos engenheiros no Brasil e disse que há uma preocupação das instituições de ensino para essa questão: “As escolas já acordaram para essa realidade. Temos que formar melhor os nossos profissionais e notamos que, em

“

É a primeira vez que vejo uma reunião dessa amplitude e com esse nível de organização. O Pré-Sal interessa ao mundo, ao Brasil, a Santos e a São Paulo”

Eng. Francisco Kurimori

Chefe de Gabinete da Presidência do Crea-SP



O PARAÍSO NÃO PODE VIRAR INFERNO

“Se não fizermos o nosso trabalho de maneira correta, planejando, discutindo as consequências disso tudo, o litoral paulista, que é hoje considerado um paraíso, poderá se transformar num inferno”. O alerta é do engenheiro Francisco Kurimori – chefe de Gabinete do Crea-SP.

A VIDA DA BACIA DE SANTOS ESTÁ COMEÇANDO AGORA

O eng. eletric. José Luiz Marcusso, gerente geral da Refinaria Presidente

Bernardes, em Cubatão, explicou em detalhes todos os investimentos que a Petrobrás está fazendo no Litoral Paulista e salientou que a reunião do Grupo de Trabalho acontece num momento oportuno, pois a vida da Bacia de Santos está começando efetivamente agora. “Aprendi mais hoje sobre o Crea e principalmente sobre a Codesp e a sua interface com o município. Foi um grande aprendizado porque o ambiente e a organização deste evento me propiciaram isso. O que precisamos fazer agora é seguir a orientação do Dr. Ozires e não deixar a peteca cair, cuidando dos próximos passos”, disse.

Eng. Civil Marcos Teixeira – Presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos: “O GT pode pesquisar a demanda para sabermos exatamente quais modalidades na área tecnológica serão mais exigidas. Isso pode abrir novos caminhos junto às universidades e até mesmo profundas alterações nas grades curriculares. As pesquisas mostram que, de cada quatro engenheiros formados, apenas um tem plenas condições de se manter no mercado de trabalho. Precisamos ver o que está acontecendo, porque os engenheiros e os profissionais da área tecnológica estão sendo formados de maneira precária”. ▶▶

OZIRES SILVA: “Está na hora de a sociedade se envolver nessa questão porque o Pré-Sal é uma realidade que vai continuar. O gerente Marcusso, da Petrobras, nunca apresentou numa palestra dados tão substanciais como os que trouxe para esta reunião. O Diretor da Codesp falou dos planos para a expansão do Porto de Santos. Tudo isso está obstaculizado pela questão financeira. A sociedade brasileira, inclusive na área financeira, tem achado os valores de investimentos para esse campo muito altos. Isso me deixou até frustrado. Foi dito aqui que, dos 10 portos mundiais, os sete maiores



Eng. Aeron. Ozires Silva

Reitor da Unimonte

Ex-presidente da Petrobrás

são chineses. Temos que pensar sobre isso. Temos que sonhar porque tudo começa com um sonho. A China disparou nos últimos 20 anos. Se o Brasil tomar uma decisão de crescer e disparar, em 10 anos nós seremos uma grande potência. Temos que pensar muito maior do que estamos pensando agora. A dimensão do nosso pensamento não pode ser pequena. É uma obrigação nossa. Temos que mudar as coisas. Mostrar que não é só o crime que é organizado no Brasil mas a sociedade pode ser organizada. Nesse papel, os engenheiros têm uma grande importância”. ■

Eng. civil Marcos Teixeira (Pio) – Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos; eng. eletric. José Luiz Marcusso, gerente geral da Refinaria Presidente Bernardes, de Cubatão; engenheiro civil Francisco Yutaka Kurimori, chefe de Gabinete e representando o Presidente do Crea-SP; eng. civil André de Fázio, ex-presidente do Crea-SP e coordenador do Grupo de Trabalho Pré-Sal; eng. aeron. Ozires Silva, reitor da Unimonte, ex-presidente da Petrobrás; e o diretor de Planejamento da Codesp, eng. mecânico Renato Ferreira Barco.

“Pensem grande e sonhem, pois novos desafios estão se formando, com novas tecnologias. São novos conhecimentos que exigem atitudes mais arrojadas, linkadas com o futuro”

Eng. Aeron. Ozires Silva





Placa referente ao Prêmio IBVG de Gestão Administrativa, recebido pelo engenheiro José Tadeu da Silva, por sua gestão à frente do Crea-SP.

Crea-SP:

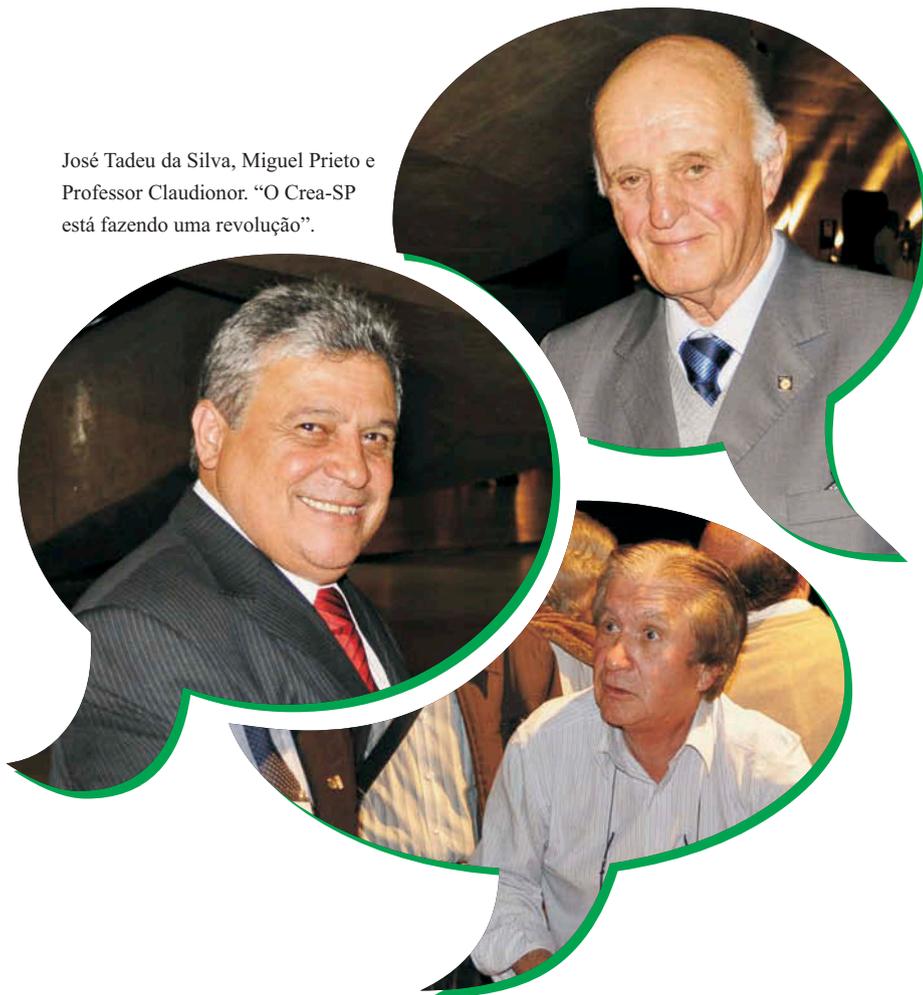
O Segredo do Sucesso!

Quando o engenheiro civil José Tadeu da Silva assumiu a Presidência do Crea-SP, carregava na bagagem a experiência profissional, o conhecimento do Sistema, na qual atuava há alguns anos e, no coração, a esperança de transformar o Crea, uma entidade desacreditada e com a sua situação financeira profundamente abalada, num organismo que não cumprisse apenas com os seus ideais, mas que fosse motivo de orgulho para toda a sua equipe. O que Tadeu não imaginava era o tamanho da missão e das dificuldades que estava recebendo dos seus eleitores.

Mineiro de Ouro Fino, Tadeu adotou São Paulo de corpo e alma a ponto de ter recebido da Câmara Municipal o título de “Cidadão Paulistano”. Formado engenheiro pela PUC de Campinas, foi cursar Direito só para poder entender melhor a realidade que o cercava. Tadeu nunca admitiu, mas os amigos comentam que se surpreendeu com o tamanho do problema. O Conselho Regional de Engenharia, Agricultura e Agronomia do Estado de São Paulo, que ele tanto amava, mais se parecia com um “elefante branco”: grande por fora, mas com pouco conteúdo por dentro.

“Eu me lembro que, naquele ano, para pagar o décimo terceiro do pessoal, o Crea-SP tinha feito um ‘papagaio’ no banco e dado como garantia os boletos das anuidades do meu primeiro ano de gestão”, revela. ▶▶

José Tadeu da Silva, Miguel Prieto e Professor Claudionor. “O Crea-SP está fazendo uma revolução”.



“O que o Tadeu está fazendo no Crea-SP é uma verdadeira revolução. Ele não está apenas administrando. Ele está fomentando a discussão sobre essa questão da educação, da formação do nosso profissional. Você não vê uma reunião como essa em nenhum outro lugar. Isso aqui mostra a maneira como o Crea encara essa questão e serve de exemplo para a sociedade”.

Professor Claudionor - 7º CEP / XII SEFISC

Olhar para o futuro Os dados são preocupantes: a cada quatro

engenheiros que disputam o mercado de trabalho apenas um está em plenas condições de atender às exigências tecnológicas. Essa constatação, feita por institutos de pesquisa, revelam o grave problema da formação do profissional, não só da engenharia, mas em todas as profissões.

O Crea-SP é o maior Conselho de Fiscalização da América Latina e um dos maiores do mundo. Por isso, se preocupa com essa questão da formação do profissional.

Anualmente, o Conselho destaca os melhores alunos das Escolas com o Prêmio Crea-SP de Formação Profissional.

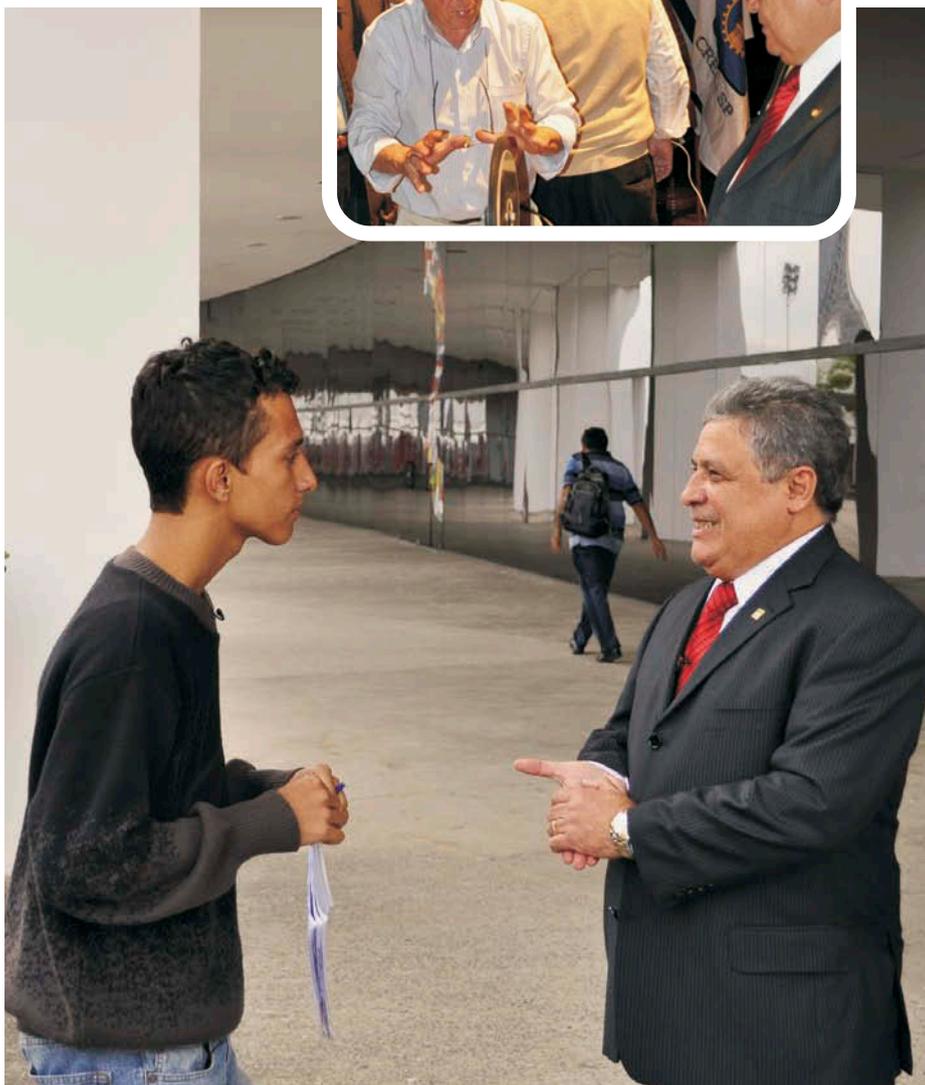
Durante o 7º CEP e XII Sefisc, realizado entre 9 e 11 de junho no Memorial da América Latina, reservou um espaço para a apresentação de palestra com o professor Claudionor, da Unicamp (detalhe da foto), que apresentou maneiras simples e agradáveis de se ensinar as ciências exatas na escola. Claudionor defende a tese de que: “Ensina o aluno apenas enquanto ele está no curso médio. Quando entra para a faculdade, o cérebro dele já não aprende, apenas trabalha com a informação. O ser humano é assim. Todos temos o nosso limite. Por isso é preciso ensinar e ensinar bem no tempo certo”.

Especial do “Fantástico”

O presidente do Crea-SP grava participação especial para o “Fantástico” com o aluno Gabriel Vieira, 15 anos, de uma escola da periferia de São Paulo que, estando em dúvida sobre que carreira seguir, pediu para falar com o engenheiro José Tadeu da Silva, para saber detalhes sobre a profissão de engenheiro e outras profissões que são registradas no Crea-SP.

“Nós temos uma responsabilidade muito grande, afirma o presidente Tadeu. Os jovens olham os profissionais mais experientes como exemplos”. ■

“O aluno Gabriel Vieira, 15 anos, escreveu para a Rede Globo dizendo que tinha dúvidas sobre que profissão escolher e pediu para falar com o presidente do Crea-SP, que é engenheiro.”



Profissional, fique atento!

Convênio



Consulte gratuitamente
as normas técnicas da
ABNT nas unidades de
atendimento do Crea-SP
distribuídas em todo o
estado de São Paulo.

A parceria CREA-SP e ABNT também concede desconto de 50% na aquisição de normas técnicas aos profissionais registrados no Conselho. Acesse: www.creasp.org.br



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Estado de São Paulo



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Estado de São Paulo
CREA-SP

COMUNICADO:

OBRAS OU SERVIÇOS SEM ART - PRAZO PARA REGISTRO ATÉ 31/12/10

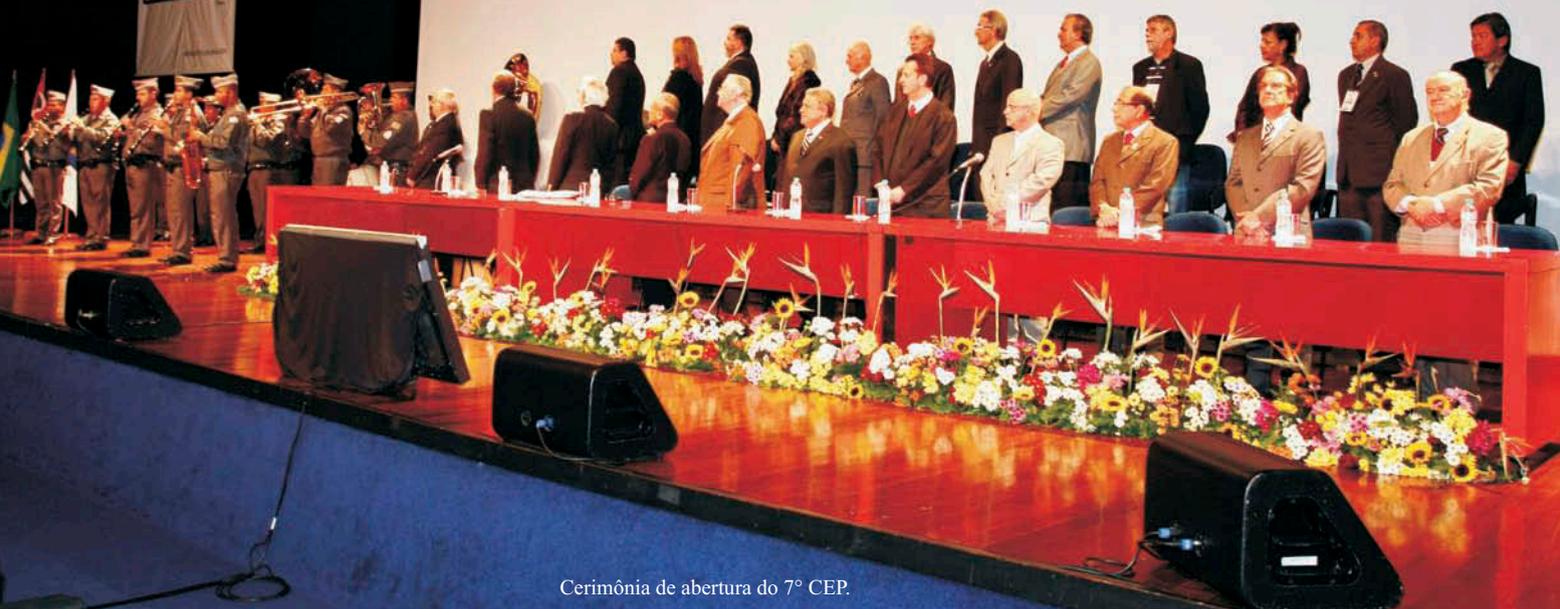
Conforme a legislação vigente (Artigo 1º - Lei 6.496/77), “todo contrato escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à Engenharia, à Arquitetura e à Agronomia fica sujeito à ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART”.

Por isso, o Crea-SP vem comunicar a todos os profissionais que, caso não tenha registrado ART referente a alguma obra/serviço iniciada antes de 01/01/2010 e já concluída, terá o prazo até 31/12/2010 para registrá-la. Esse prazo é determinado pela Resolução 1.025/09 do Confea.

Portanto, caso ainda não tenha feito, REGISTRE SUA ART ATÉ 31/12/10, cumprindo seu dever profissional e GARANTINDO seu DIREITO à requerer a Certidão de Acervo Técnico - CAT.

A mencionada Resolução também determina que a ART deve ser registrada antes do início da obra, sendo vedado tal registro após a conclusão da obra ou à prestação de serviço que tenha sido iniciado a partir de 01/01/10.”

Profissionais de São Paulo se mobilizam pela qualidade e evolução



Cerimônia de abertura do 7º CEP.

“Nosso papel é fundamental para o crescimento do país e é nossa responsabilidade garantir uma boa infraestrutura para o desenvolvimento em todos os setores”. Com estas palavras, o presidente do Crea-SP, eng. José Tadeu da Silva, saudou os participantes do 7º CEP – Congresso Estadual de Profissionais, realizado entre os dias 9 e 11 de junho no Memorial da América Latina, na capital paulista.

Foi o maior encontro de profissionais promovido pelo Sistema Confea/Crea, inédito pela participação maciça dos integrantes dos setores de engenharia, arquitetura e agronomia, como também pela quantidade de propostas apresentadas. Tanto que, mesmo depois do encerramento do 7º CEP, os grupos de profissionais continuam mobilizados em torno das discussões que culminarão com a participação de São Paulo no 7º Congresso Nacional de Profissionais, em Cuiabá, no mês de agosto.

●

“O Crea-SP vem se preparando para esse desenvolvimento preocupado com a formação e o aprimoramento profissional, com o olhar voltado para a preservação do ambiente e a qualidade de vida das pessoas”.

●

O envolvimento nos debates sobre o aprimoramento do setor, bem como sobre a participação destes profissionais no cenário nacional, foi sendo alinhavado de ponta a ponta do estado de São Paulo. Os encontros municipais, regionais e macrorregionais, realizados entre fevereiro e maio deste ano, já sinalizavam a grande mobilização dos profissionais, numa demonstração de maturidade da categoria.

A preocupação com os rumos da profissão e a confiabilidade na condução das diretrizes da instituição que agrega a classe foram as respostas desses profissionais, traduzidas na intensa participação nos mais de 170 encontros preparatórios.

Com mais de 500 propostas extraídas desses encontros, o 7º CEP inovou também na conclusão dos trabalhos. Por contemplar questões relacionadas à educação, qualificação e inserção social, as discussões ali apresentadas vêm sendo multiplicadas em encontros mais abrangentes, organizados com representantes de outros setores e da comunidade.

O auditório do Memorial da América Latina ficou lotado durante todo o evento.

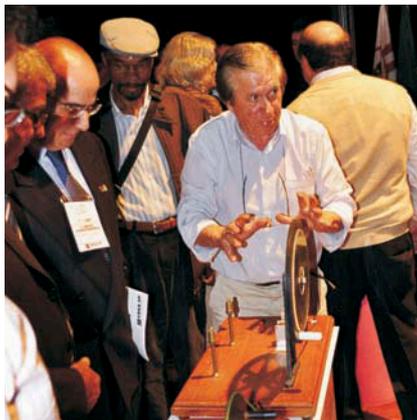
Construindo o Futuro



Ao dividir os debates por eixos temáticos, os organizadores do 7º CEP abriram o leque de questões que certamente serão determinantes para a concretização das várias etapas do desenvolvimento do país nos próximos 10 anos. Expectativa de todo o setor empresarial e produtivo, do qual os profissionais de engenharia, arquitetura e agronomia não apenas fazem parte, como são peças-chave para a implantação da infraestrutura necessária para o crescimento e consolidação do Brasil entre as potências mundiais.

O Crea-SP vem se preparando para esse desenvolvimento preocupado com a formação e o aprimoramento profissional, com o olhar voltado para a preservação do ambiente e a qualidade de vida das pessoas.

“Nossas propostas são voltadas para a construção de uma agenda conjunta do Sistema Confea/Crea. Estão contempladas as questões sobre educação, formação, organização e inserção internacional dos profissionais, bem como o envolvimento da sociedade”, ressalta o presidente José



“Não haverá progresso se não houver conhecimento de alto nível”.



Eng. Civ. José Tadeu da Silva, presidente do Crea-SP, ao lado do prefeito de São Paulo Gilberto Kassab. Acima: Prof. Claudionor em sua apresentação.

Tadeu da Silva. Para o engenheiro, é o momento de investir na reciclagem dos profissionais para acompanhar (com a mesma rapidez) as inovações tecnológicas. “Não há progresso se não houver conhecimento. E sem o conhecimento de alto nível, não haverá projetos adequados que contemplem a qualidade de vida necessária para habitar uma grande nação”.

“O compromisso com a sociedade pelo trabalho que os profissionais denominam de ‘engenharia social’ está assentado no tripé valorização – ética – atualização. Sem estes três princípios dificilmente haverá a integração proposta”, explica o eng. Hélio Rodrigues Secco, presidente da Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de SP. “Foi este um dos enfoques na elaboração das propostas desde os primeiros encontros. A classe respondeu assertivamente aos debates, resultando em um número equilibrado de propostas entre os diferentes ramos representados”, ressalta. ▶▶

As Propostas de São Paulo



O Sistema Confea – Crea deve aplicar recursos materiais e humanos nos processos de formação de profissionais, ampliando parcerias com o MEC, Entidades de Profissionais e Instituições de Ensino, contribuindo para a qualidade dos cursos oferecidos, adequação do conhecimento de profissionais às necessidades do mercado, adequação tecnológica à realidade das regiões brasileiras e a atualização tecnológica global.

01

As Associações e Entidades de Classe do Sistema Confea– Crea devem ser incentivadas a participar mais e melhor do processo de formação de profissionais da área tecnológica.

02

Criar uma rede de comunicação entre profissionais do Sistema Confea – Crea para facilitar ações de educação continuada.

03

Desenvolver parcerias para reduzir custos ao profissional em cursos regulares nas Instituições de Ensino, para atualização tecnológica.

04

Que o sistema de informática, associado ao preenchimento de ART, seja vinculado ao número de registro profissional, personalizando o gerenciamento de dados, inclusive que restrinja a exorbitância de atribuições, coibindo o exercício ilegal da profissão.

05

Que se reduza a burocracia para a baixa de ART e para a obtenção de certidão de acervo técnico, facilitando a fiscalização desde os pequenos até os grandes empreendimentos.

06

O processo deve ser aperfeiçoado para abranger projetos complementares na fiscalização das atividades abrangidas pelo Sistema Confea - Crea, dentre outros as relacionadas a atividades rurais, do comércio de produtos agrícolas e assemelhados, Cartórios de Registro de Imóveis, laudos, perícias e pareceres na Justiça e regularidade de participação dos profissionais no Setor Público.

07

Tornar obrigatória a emissão, por profissional habilitado, de laudo para transações imobiliárias ou mobiliárias de grande porte (equipamentos de fábricas, etc.), para atestar a proteção à vida humana e ao meio ambiente.

08

O Sistema Confea - Crea deve disponibilizar à Sociedade as atribuições-padrão de cada curso, em parceria com o MEC.

09

Ampliar a orientação e integração das Instituições de Ensino com o Sistema Confea - Crea no processo de concessão de atribuições profissionais, em atendimento à Resolução 1010/05, e garantir a participação de todos os segmentos profissionais.

10

O Sistema Confea - Crea deve incluir na ART um campo para “declaração de adequação dos projetos e serviços nas normas ambientais e de sustentabilidade”, nos mesmos moldes das exigências de acessibilidade.

11

Ampliar a participação do Sistema Confea - Crea nos planos de desenvolvimento econômico e social sustentáveis, através de representações e parcerias com entidades sociais e de classe, Poder Público e outros, prevendo fiscalização integrada.

12

Para o cumprimento do disposto no artigo 12, item 4, §6º, da Lei nº 6.496/77 a Mutua destinará 30% da receita obtida no Estado para assistência médica, hospitalar, dentária e ajuda farmacêutica aos associados daquele Estado.

13

Modificar a legislação e resoluções vigentes sobre a Mútua, adequando sua estrutura aos limites geográficos por Estado e Distrito Federal, com independência administrativa, financeira, de patrimônio e personalidade jurídica.

14

As Propostas de São Paulo (continuação)

O Sistema Confea - Crea deve desenvolver processos para assegurar a representatividade de todos os segmentos profissionais em suas Câmaras e Plenários, respeitando a proporcionalidade destes para atualizar seu arcabouço legal, em sintonia com a economia e organização social e política do País, e agindo de maneira dinâmica junto ao Legislativo para obter as mudanças em sua organização.

15

Aperfeiçoar o documento de identidade profissional nacional, inclusive para conter chip com capacidade de armazenar informações, vistos, currículos, acervos técnicos, etc. Tornar-se um melhor instrumento de integração entre o profissional, o Sistema, as Associações, Entidades de Classe e o mercado.

16

A Mútua deve aplicar recursos para divulgar, de forma ampla e permanente, a importância e necessidade do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), visando ampliar sua sustentabilidade e das demais organizações componentes do Sistema.

17

O Sistema Confea - Crea deve garantir condições às entidades de classe através de parcerias e aporte de recursos, que integrem e auxiliem no cumprimento do objetivo de aprimoramento da atividade profissional para defesa da Sociedade, inclusive promovendo ações para aprovação de uma emenda constitucional que crie uma contribuição às associações profissionais cujas profissões são regulamentadas por Lei.

18

O Sistema Confea - Crea deve usar a parceria natural com as entidades de classe para ampliar a eficácia e eficiência de suas atividades e buscar a unidade de ação da tecnologia brasileira para valorização profissional em defesa dos interesses da Sociedade.

19

O Sistema Confea - Crea deve utilizar o acesso obtido junto ao Sistema Educacional Brasileiro, para ampliar suas contribuições à tecnologia nacional, e integrar a formação de novos profissionais, facilitando o aperfeiçoamento da fiscalização, do associativismo, da ética, da proteção ao ambiente e da defesa dos interesses da Sociedade.

20

Que o Sistema Confea - Crea tenha eficácia e eficiência ao corrigir a ausência de cumprimento das Leis, Decretos e Resoluções que regulamentam o exercício profissional por órgãos, empresas, entidades e profissionais a serviço do Poder Público e suas empresas, agências e concessionárias.

21

O Sistema Confea - Crea deve investir na composição de grupos de formulação estratégica para identificar, fomentar e programar parcerias com órgãos públicos e privados que participam da certificação e/ou fiscalização de empreendimentos e serviços.

22

O Sistema Confea - Crea deve planejar e efetuar campanhas publicitárias para fixar a importância da regulamentação das profissões da área tecnológica e do papel de fiscalização, registro de profissionais e de empresas, além da formação e atribuições profissionais.

23

O Sistema Confea - Crea deve ampliar o investimento material e humano para informar aos estudantes, formandos e recém-formados sobre a importância do exercício e regulamentação das profissões da área tecnológica, da ética no exercício da profissão, do aprimoramento, do interesse pelo bom exercício profissional associado à cidadania, bem como da participação nas entidades associativas, em defesa da Sociedade e da sustentabilidade.

24

O Sistema Confea - Crea deve investir em políticas para a proteção da Sociedade e dos interesses dos profissionais brasileiros, aperfeiçoando processos para a fiscalização e avaliação das atribuições profissionais de indivíduos de origem e/ou detentores de títulos de origem estrangeira, obedecendo a princípios de reciprocidade.

25

O Sistema Confea - Crea deve agir para disseminar o conhecimento sobre o processo de ocupação de espaço em mercado no exterior, fomentar a parceria e troca de experiências entre profissionais e entidades da tecnologia, facilitar e ampliar a disseminação internacional do conhecimento tecnológico, do intercâmbio tecnológico e acadêmico, e acréscimo de oportunidades de trabalho, formação e treinamento.

26

Diversidade Entrosamento O sucesso do 7º CEP é resultado do diálogo estreito entre os diversos setores que integram o grupo de mais de 300 mil profissionais no Estado. Todos voltados para intensificar as reflexões e ações na busca pela excelência, tanto na prática do exercício profissional quanto na formação e especialização. Entre as áreas destacadas está a integração entre os profissionais experientes e os jovens que ingressam na carreira. “São Paulo vem avançando nesta questão com o estímulo aos jovens profissionais a partir do trabalho da atual Diretoria do Crea-SP para integrá-los à instituição por meio do Crea Jovem, na qual compartilham experiências e recebem orientações”, diz Hélio Secco.

O mesmo ocorre com a participação de grupos que já exercitam a prática do diálogo com a comunidade em busca do entrosamento que facilite o atendimento das necessidades dos usuários do trabalho dos profissionais. Um dos exemplos é o Ipeama (Instituto Paulista de Profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia Maçons) que também é presidido por José Tadeu da Silva. “É um grupo que amplia o debate com a sociedade para a elaboração de projetos com enfoque diferenciado”, explica o arquiteto Gustavo Melo, diretor social e cultural do Instituto e coordenador-adjunto da Câmara de Arquitetura do Crea-SP. ►►

Legislação Autonomia

Todo esse envolvimento com a sociedade pretendido pelos profissionais esbarra em uma barreira que começou a ser derrubada com pequenos ajustes legais. Este também é um dos temas propostos: a reformulação da legislação, que, segundo especialistas, ficou obsoleta diante da evolução da tecnologia e das práticas profissionais.

“O Brasil tem hoje uma evolução muito grande. Nossas leis de atribuições, de conceitos de engenharia, estão ultrapassadas. As discussões do 7º CEP deram consistência e serão o início da marcha para as grandes modificações que virão para preparar o Brasil para se tornar a quinta economia do mundo”, considera o engenheiro Pasqual Satalino – diretor financeiro do Crea-SP.

Alguns avanços, segundo Satalino, estão contemplados na Resolução 1.010, com o novo conceito para a formação, que deve ser cada vez mais estudada e modificada. A atualização é imprescindível porque o avanço

●

“O Brasil tem hoje uma evolução muito grande. Nossas leis de atribuições, de conceitos de engenharia estão ultrapassadas.”

●

tecnológico é muito rápido e oferece ferramentas necessárias para o profissional evoluir e desenvolver um trabalho melhor. “Se ele não se atualizar dia a dia, vai ficar fora do mercado”, analisa.

A reformulação da legislação é defendida também para agilizar ações administrativas de instituições integradas à atividade de engenheiros, arquitetos e agrônomos, como a Mútua. Entre as propostas apresentadas está a descentralização e a criação de unidades regionais integradas a Mutua nacional, porém, com autonomia administrativa e financeira. “Criada por lei, a Mútua segue regras que só podem ser modificadas com a revisão da legislação, proposta que também será levada pelo Crea-SP ao 7º CNP”, afirma o eng. Miguel Prieto, diretor geral da Mútua-SP.

“Vamos continuar defendendo a criação das unidades regionais autônomas pela agilidade que propiciarão ao atendimento, assim como também pela facilitação e possibilidade de ampliação dos benefícios oferecidos aos associados”, diz Prieto. ■

“

A importância do CEP se caracteriza pela oportunidade que propicia aos profissionais da área tecnológica de interagirem efetivamente com o sistema CONFEA/CREAs.

É através dele que podemos nos manifestar, encaminhando propostas que possam alterar a legislação profissional no sentido de torná-la moderna e atualizada, atendendo aos anseios dos profissionais, e da Sociedade como um todo.

Pelo expressivo número de participantes no 7º CEP, seja nos eventos locais, nos regionais e no estadual, fica constatado o interesse de nossa classe em ter um sistema profissional cada vez mais forte e atuante.

Destaco também a qualidade das propostas apresentadas em nosso CEP, e que depois de sistematizadas serão de fundamental importância no contexto do 7º Congresso Nacional de Profissionais que ocorrerá em Cuiabá.

Meus cumprimentos a todos os profissionais que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso do Congresso.”

Paulo Grava

Vice-presidente do Crea-SP

Eng. José Tadeu Cidadão Paulistano



No mês de junho, vários profissionais do Crea-SP foram homenageados, demonstrando o reconhecimento da sociedade pelo trabalho e dedicação individuais e coletivos. O presidente José Tadeu da Silva recebeu, da Câmara Municipal de São Paulo, o título de Cidadão Paulistano. A entrega aconteceu durante a solenidade de abertura do 7º CEP e XII Sefisc, no Memorial da América Latina, na capital paulista, e contou com a presença do deputado estadual Barros Munhoz, presidente da Assembleia Legislativa, do prefeito da cidade de São Paulo Gilberto Kassab e do vereador Quito Formiga, da Câmara Municipal de São Paulo, autor da proposta.

Após a abertura do 7º CEP e do XII Sefisc, a Câmara Municipal de São Paulo realizou um ato solene para a entrega do título de Cidadão Paulista ao presidente do Crea-SP, engenheiro civil José Tadeu da Silva. A proposta, feita na Câmara pelo vereador Quito Formiga, foi aprovada por unanimidade. Na foto acima, o presidente do Crea-SP recebe o título das mãos do vereador, acompanhado pelo prefeito da cidade de São Paulo Gilberto Kassab (esquerda) e pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, deputado Barros Munhoz. Ao discursar, emocionado, José Tadeu da Silva compartilhou o título com os profissionais do Crea-SP. “Não recebo essa homenagem como algo pessoal, mas sim como fruto do trabalho que estou realizando à frente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo. Por isso, quero compartilhar essa deferência especial da Câmara de São Paulo com todos os profissionais do Sistema.”

O Valor do Reconhecimento

A Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Limeira – AEAL, numa noite de gala para a posse da nova Diretoria, homenageou o Profissional do Ano, Personalidade Destaque, Honra ao Mérito, Sócio Benemérito e o reconhecimento a uma empresa parceira da Associação. Segundo o presidente da AEAL, eng. agr. Everaldo

Piccinin, a noite teve uma dupla finalidade: “promovemos uma reunião festiva, com a posse da nova Diretoria e do Conselho Deliberativo da AEAL e, como já virou uma tradição, fizemos uma homenagem, uma demonstração pública de reconhecimento a vários profissionais e instituições que se destacaram no ano que passou”. Os homenageados pela AEAL foram:



Profissional Destaque do Ano de 2009

Eng. Pasqual Satalino, diretor financeiro do Crea-SP e vice-presidente da AEAL.



Honra ao Mérito

Jornalista Antonio Claudio Bontorim, do Jornal Gazeta de Limeira.



Personalidade Destaque do Ano de 2009

Eng. Maxwell Wagner Colombini Martins, chefe da UGI/Crea-SP – Limeira.



Sócio Benemérito

Eng. Francisco Yutaka Kurimori, chefe de gabinete da Presidência do Crea-SP.

Empresa Parceira da AEAL

Organização Einstein de Ensino, Faculdades Integradas Einstein de Limeira e Jornal Gazeta de Limeira. ■

Expansão do transporte em

“São Paulo vai se tornar uma cidade com mobilidade plena. Isso significa que o cidadão poderá entrar em qualquer estação para chegar ao destino que quiser: lar, trabalho, estudo, lazer”, utilizando trem metropolitano e metrô.

A promessa feita na reunião plenária do Crea-SP de maio, no auditório do Shopping Frei Caneca, é do engenheiro civil José Luiz Portella, secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, que ministrou palestra sobre o sistema de transportes. Portella tem especialização em gerenciamento de projetos, orçamento público e transportes e tráfego, pela Escola de Tecnologia de Mauá. O secretário garante, ainda, que neste ano de 2010, com a entrada em operação da Linha 4-Amarela e a ampliação da Linha 2-Verde, entre Alto do Ipiranga e Vila Prudente, as pessoas já sentirão uma significativa mudança. “A gama de opções para prover o

deslocamento da população será muito mais extensa do que a existente em 2007, ano que marca a implantação do Plano de Expansão dos Transportes Metropolitanos, conhecido como Expansão SP”, afirmou.

O secretário classificou o convite que recebeu para uma palestra aos profissionais da área tecnológica, do Crea-SP como uma oportunidade valiosa. “Estou orgulhoso, primeiro por estar entre os colegas de profissão e, segundo, por poder falar sobre o Plano de Expansão, tendo a oportunidade de passar informações técnicas e mais detalhadas sobre o que está sendo feito para melhorar a mobilidade urbana”, disse.

Av. Brigadeiro Faria Lima é o novo centro comercial de São Paulo, desbancando a Av. Paulista como o m² mais caro da cidade e superando até mesmo pontos tradicionais como NY e Frankfurt.

Av. Brigadeiro Faria Lima, onde foi inaugurada a estação Faria Lima da nova Linha 4 – Amarela do metrô de São Paulo.



Eng. Civil José Luiz Portella
Secretário dos Transportes
Metropolitanos – SP



Plano de Expansão: o maior investimento no setor metroferroviário está em pleno andamento



Plenária de maio de 2010 do Crea-SP.

Em 2007, a frota do Metrô era composta por 117 trens. Hoje temos 131, chegando a 164 ao final de 2010 e 359 em 2014. Já a CPTM possuía, em 2007, uma frota operacional de 110 trens. Atualmente são 121 e, até o final do ano, serão 162. Em 2014, essa frota saltará para 304. Ao todo, 107 trens com tecnologia de ponta já foram adquiridos, dos quais 29 estão em operação (14 na CPTM e 15 no Metrô). Ao longo de 2010 serão entregues mais 73 trens. Os três primeiros trens novos fabricados pela CAF começaram a operar em março: um na Linha 3-Vermelha do Metrô, um na Linha 12-Safira e um na Linha 7-Rubi da CPTM. ■

- Desenvolvido pela Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, o Plano de Expansão do Transporte Metropolitano (Expansão SP), receberá recursos no valor de R\$ 23 bilhões do Governo do Estado de S Paulo até 2011, o maior investimento no setor já feito no país.
- Um dos principais objetivos é quadruplicar a rede sobre trilhos com qualidade de metrô dos 60,2 km no início de 2007 (hoje já 62,3 km) para 240 km (162 km na CPTM e 78 km no Metrô, uma antiga reivindicação da população.
- Plano de Expansão já produz os primeiros resultados: em pouco mais de três anos, já foram entregues 14 novas estações com qualidade de metrô (12 delas na CPTM), 9,6 km de linhas adicionais (CPTM e Metrô), 31 trens novos e 34 totalmente reformados.

A arq. urb. Luciana Rando (Diretora de Entidades de Classe do Crea-SP), o eng. civil José Luiz Portella (Secretário dos Transportes Metropolitanos do Estado de SP) e o eng. civil José Gilberto Campos (Superintendente de Relações Institucionais do Crea-SP).



O chefe de gabinete do Crea-SP, eng. Francisco Kurimori, acompanha comitiva espanhola em visita às obras da estação Faria Lima, às vésperas da inauguração do primeiro trecho da Linha 4 – Amarela do metrô de SP.

MÚTUA

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DOS CREAS

Braço social e assistencial do Sistema,

a Mútua – Caixa de Assistência dos Profissionais dos Creas - nasceu junto com a ART, instituída em 1977 pela Lei nº 6.496 e pela Resolução nº 252, com o objetivo de oferecer planos de benefícios sociais, previdenciários e assistenciais que propiciem melhor qualidade de vida aos seus associados.

Podem se associar à Mútua todos os profissionais registrados nos Creas, bem como os funcionários do Confea, dos Creas e da própria Mútua. Com uma taxa de inscrição atual de R\$ 10 e uma anuidade de R\$ 130 (valor que pode ser parcelado

em cinco vezes), além de beneficiar-se de todos os convênios e parcerias, o associado contribuinte tem direito, após um ano de carência estabelecida na Lei, aos benefícios sociais, que são automáticos, e aos empréstimos reembolsáveis para diversas finalidades, com condições e juros bastante atrativos em relação aos praticados no mercado. Como exemplo, um valor contratado com base no mês de maio de 2010 para pagamento em 24 meses e juros de 0,5% ao mês, terá um acréscimo, no final do pagamento, de apenas 11,83%.



U A

PROFISSIONAIS DO CREA

“

Para que os benefícios da Mútua cheguem até os associados, nós dependemos de parcerias como a do Crea-SP e das entidades de classe que fazem a divulgação”

Eng. Agrim. Miguel Prieto,
Diretor Geral da Mútua-SP

Já os profissionais registrados que tenham recolhido pelo menos uma ART nos últimos 12 meses e/ou estejam ligados a uma entidade de classe não pagam qualquer taxa ou anuidade e podem se beneficiar de todos os convênios e parcerias celebrados pela Mútua, em todo território nacional, como agências de turismo, hotéis, locadoras de autos, laboratórios, planos de previdência, comércio e serviços, entre outros.

O número de associados em São Paulo está aumentando. Só nos três primeiros

meses deste ano, a Mútua-SP disponibilizou R\$ 390.000,00 aos seus associados contribuintes.

“Para que os benefícios da Mútua cheguem até os associados, nós dependemos de parcerias como a do Crea-SP e das entidades de classe que fazem a divulgação”, diz o engenheiro agrimensor Miguel Prieto, diretor geral da Mútua-SP.

Para conhecer os serviços oferecidos atualmente, e saber, por exemplo, os custos de um empréstimo reembolsável, o interessado pode acessar o site da Mútua –

www.mutua-sp.com.br – e fazer uma série de simulações.

Nesta edição, você também encontra a ficha de inscrição para se tornar sócio contribuinte da Mútua. No seu rodapé, a ficha esclarece quanto as formas de inscrição. No caso dos funcionários do Crea-SP, após preenchida, a ficha também pode ser enviada por malote interno para a Mútua-SP (Sede Nestor Pestana). Informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-770-5558 ou no site www.mutua-sp.com.br ►►

DESCENTRALIZAÇÃO

A **Mútua conta com** uma Diretoria Executiva formada por cinco membros, com sede em Brasília/DF e representações em todos os estados, dirigidas por um diretor geral eleito por todos os profissionais do Estado, um diretor administrativo eleito pelos sócios contribuintes e um diretor financeiro eleito pelo Plenário do Crea. Todos os diretores exercem suas funções honorificamente. “A renda principal da Mútua-SP provém de uma parcela da arrecadação da ART no Estado e, portanto, seus recursos pertencem aos profissionais do Estado, aos quais a Mútua-SP deve dirigir seus benefícios”, esclarece o eng. Miguel Prieto.

Ainda segundo Prieto, no que diz respeito a São Paulo e com certeza a outras Mútuas estaduais, a forma centralizadora em que a Mútua está estruturada traz um sem número de inconvenientes. O excesso de burocratização, a dependência de autorizações, praticamente para todas as atividades e definições, o não atendimento de solicitações, a interferência negativa, com poder decisório, nos assuntos que dizem respeito à Mútua regional e à comunidade local de profissionais, as decisões tomadas a partir de Brasília sem conhecimento das realidades regionais, as limitações impostas para que a Mútua regional se faça representar em eventos promovidos pelas entidades de classe locais, enfim, a ausência de autonomia financeira e administrativa, apesar das

responsabilidades impostas aos diretores regionais, entravam todo o processo de desenvolvimento da Mútua regional, única alternativa para que a própria Mútua atinja seus objetivos.

“A alteração definitiva da atual estrutura da Mútua, com a criação das Mútuas estaduais, com personalidade jurídica e patrimônio próprios e vinculadas à Mútua nacional, depende de alteração da Lei que autorizou sua criação. Enquanto isso não acontece, deve-se delegar autonomia administrativa e financeira às Mútuas Regionais que as desejarem, o que só depende da sensibilidade do Confea e da Diretoria Executiva da Mútua - DIREX, em Brasília, sob pena de serem inviabilizados os serviços que devem ser

“

A Mútua-SP tem sido uma grande parceira do Crea-SP. Por isso eu apoio a Mútua e a gestão do Miguel Prieto em São Paulo, que tem sido excelente. Tenho me esforçado no sentido de tornar a Mútua conhecida do nosso pessoal, tanto os funcionários quanto os profissionais”.

José Tadeu da Silva
Presidente do Crea-SP



Carta de Brasília

prestados aos profissionais. Aliás, os diretores que atualmente compõem a DIREX estão comprometidos com a descentralização, já que assumiram esse compromisso por ocasião de suas eleições”, enfatiza o diretor geral da Mútua-SP.

Algumas atitudes para que se consiga a descentralização já estão sendo formalmente reivindicadas. Durante o 5º Encontro de Lideranças do Sistema Confea/Creas/Mútua, realizado em fevereiro em Brasília/DF, os diretores das Mútuas regionais redigiram documento propondo a “descentralização com autonomia das unidades estaduais” como a melhor forma de “cumprir a missão de prestar assistência aos profissionais da área tecnológica”.

Veja ao lado a íntegra do documento:



O Presidente do Crea-SP Eng. Civ. José Tadeu da Silva e o Diretor Geral da Mútua-SP Eng. Agrim. Miguel Prieto, durante o 7º CEP.



Os diretores das Mútuas Regionais, reunidos em Brasília por ocasião do 5º Encontro de Lideranças do Sistema CONFEA – CREAs – Mútua, realizado no período de 22 a 26 de fevereiro de 2010, com o objetivo de discutir a situação atual de funcionamento e organização da Mútua e propor ações a serem adotadas pela Diretoria Executiva da Mútua, visando cumprir integralmente as decisões emanadas do Congresso Nacional dos Profissionais realizados em Natal e Rio de Janeiro.

Os diretores regionais entendem que a missão da Mútua é prestar assistência aos profissionais da área tecnológica e que descentralização com autonomia das unidades estaduais é a melhor forma de cumprir esta missão. Entretanto, a concentração das decisões na forma imposta pela atual Diretoria Executiva é hoje um grande entrave ao cumprimento desta missão.

Desta forma vêm a público reivindicar:

- a imediata e efetiva descentralização de funcionamento da Mútua, com autonomia administrativa e financeira das unidades regionais, conforme preconizado na carta de Natal, que determinou a retomada de funcionamento da Mútua;
- a elaboração de um planejamento estratégico com a efetiva participação dos Diretores Regionais, como forma de contemplar as peculiaridades regionais;
- o respeito a este planejamento e o seu cumprimento de forma institucional, e não por decisão de uma equipe de gestão;
- o respeito aos orçamentos e planos de trabalho elaborados nas Mútuas Regionais, que uma vez aprovados nos CREA, na Mútua sede no CONFEA devem ser cumpridos sem necessidade de consultas outras;
- o enxugamento da estrutura administrativa da Mútua sede com efetiva transferência das atribuições institucionais às Mútuas Regionais;
- a definição da estrutura organizacional das Mútuas Regionais e o consequente estabelecimento de equipes de trabalho adequadas ao efetivo desempenho das suas atribuições;
- a criação do Colégio Nacional de Diretores Regionais da Mútua;
- a definição de uma política de investimentos para a Mútua observando as necessidades e peculiaridades regionais;
- a aprovação imediata, pelo Confea, do regimento interno da Mútua, contemplando os anseios expressos nesta carta.

Os Diretores Regionais querem participar da administração da Mútua, não se negam a colaborar e trabalhar, para tanto precisam ser ouvidos. Hoje a Diretoria Executiva da Mútua fala e propõe, mas não ouve os seus Diretores Regionais. Esta DIREX implanta uma política centralizadora frontalmente contrária às decisões do órgão máximo do sistema, o Congresso Nacional dos Profissionais (CNP), que por duas vezes decidiu pela imediata descentralização das ações da Mútua com autonomia administrativa e financeira dos estados e fiscalização da sede. ■

Brasília, 24 de fevereiro de 2010.

Diretores Regionais da Mútua

FICHA DE INSCRIÇÃO

Data: / /

Dados Pessoais

Nome (*): _____ Nascimento (*): ____/____/____
Natural de: _____ UF (*): _____ Nacionalidade (*): _____
Profissão (*): _____
RG (*): _____ Órgão Emissor (*): _____ CPF (*): _____
CREA n° (*): _____ Categoria: _____ UF: _____ Sexo (*): _____ Estado Civil: _____
Filiação: Mãe: _____
Pai: _____

Endereço Residencial

Endereço (*): _____ Bairro (*): _____
Cidade (*): _____ CEP (*): _____ UF (*): _____
Fone (*): _____ Celular (*): _____
E-mail (*): _____

Endereço Comercial

Empresa: _____ Ramo de Atividade: _____
Endereço: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ CEP: _____ UF: _____
Fone: _____ Fax: _____
E-mail: _____

(*) Campos de Preenchimento Obrigatório

Data: / /

De Acordo:

Assinatura do Profissional

COMO SE INSCREVER:

1) Via Internet:

- Entre no site: www.mutuasp.com.br » Associados » Sócio Contribuinte » Quero ser associado
- Preencha o Formulário de Inscrição
- Gere o boleto de pagamento no valor de R\$ 10,00

2) Via Fax:

- Destaque e preencha esta Ficha de Inscrição
- Envie a Ficha de Inscrição preenchida para o fax: (11) 3258-3464
- Você receberá o boleto de pagamento no valor de R\$ 10,00 na sua residência.

3) Via E-mail:

- Envie seus dados conforme consta desta Ficha de Inscrição para o e-mail: caixasp@mutua.com.br
- Você receberá o boleto de pagamento no valor de R\$ 10,00 na sua residência.

4) Via Correio:

- Destaque e preencha esta Ficha de Inscrição
- Envie a Ficha de Inscrição preenchida para: **Mútua Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA/SP**
R. Nestor Pestana, 87–S/L– Consolação/SP– CEP 01303-010
- Você receberá o boleto de pagamento no valor de R\$ 10,00 na sua residência.

ATENÇÃO: A INSCRIÇÃO SERÁ CONFIRMADA MEDIANTE O PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Capa da 3ª edição da cartilha
 “Patrimônio Histórico: como
 e por que preservar”.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO: COMO E POR QUE PRESERVAR

3ª edição



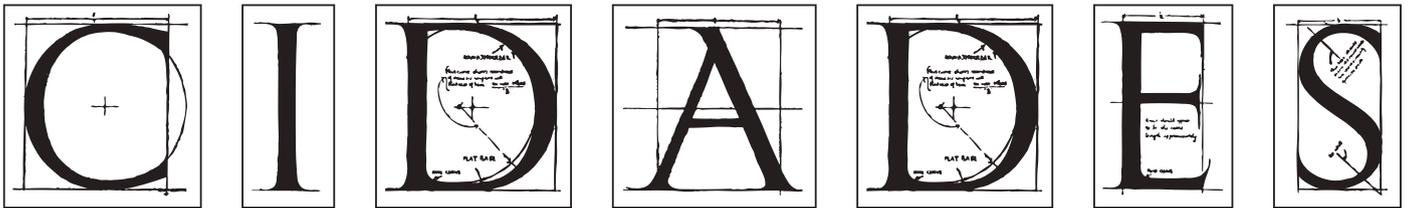
Grupo de Trabalho Patrimônio Histórico e Arquitetônico
 Crea-SP - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo



Chegou à sua 3ª edição a cartilha “Patrimônio Histórico: como e por que preservar”, editada pelo Crea-SP para apresentar a um público bem abrangente a importância para a cultura brasileira de se promover a preservação daqueles elementos que ajudam a contar a história das nossas cidades.

Já foram distribuídos gratuitamente mais de 19 mil exemplares da cartilha, que possui linguagem bastante acessível e didática, dirigida a leitores da sociedade civil organizada, instituições de ensino, estudantes e representantes do poder público municipal.

Preservando a história das



São Paulo (SP). Tombamento - Estação da Luz
 São Paulo: CONDEPHAAT, 1982.

A publicação foi uma iniciativa dos conselheiros integrantes da Câmara Especializada de Arquitetura, com o apoio fundamental da Presidência do Conselho, que instituiu, em fato inédito na história do Crea-SP, o hoje chamado Grupo de Trabalho Memória e Preservação.

Com a cartilha, o Crea-SP pretende discutir e apresentar as possíveis contribuições da área tecnológica para a preservação histórica das cidades, conscientizando sobre a necessidade de preservar bens imóveis (arquitetônicos, urbanos e paisagísticos), naturais, móveis e imateriais.

Para ampliar o alcance da publicação, o Crea-SP disponibilizou a cartilha para “download” em seu site. Acesse www.creasp.org.br. ■



Mudanças aumentaram equipes de apoio e agilizaram trâmites processuais

O órgão executivo auxiliar de apoio à estrutura básica e de suporte do Crea-SP passou por mudanças significativas nos últimos quatro anos, como a alteração de seu local de trabalho e a contratação de novos funcionários. A transformação da Divisão Técnica em Superintendência Técnica permitiu concentrar as ações e deu maior agilidade nas tomadas de decisões. Com a aquisição da nova Sede Rebouças, a equipe mudou-se da Sede Faria Lima e passou a ocupar parte de três andares da nova edificação, numa área de aproximadamente 500 m², onde são realizadas todas as reuniões de Câmaras Especializadas, Comissões e Grupos de Trabalho, com destaque para o espaço destinado à Comissão de Ética Profissional.

Ao longo do período, o Plenário do Crea-SP também passou por mudanças significativas: composto por 264 integrantes em 2006, atualmente conta com 282 representações. Órgão decisório que constitui a segunda instância julgadora no Sistema Confea/Crea, para julgar e decidir, em grau de recurso, os processos de infração à Lei Federal 5.194/66 e ao Código de Ética, os processos de imposição de penalidades e multas, entre outros. No período, o Plenário do Crea-SP somou aproximadamente 2.500 decisões.

Em 2008, com a instituição da Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho, o Conselho passou a contar com nove Câmaras Especializadas, sendo:

Agronomia, Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Metalúrgica, Engenharia Química, Engenharia de Agrimensura e Geologia e Engenharia de Minas.

Órgãos decisórios de primeira instância, as Câmaras apreciam e decidem os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional de toda a área tecnológica. Dentre suas ações (elaborar normas, julgar processos, propor ações relacionadas à sua modalidade), as Câmaras produziram mais de 90 mil decisões nos últimos quatro anos.

Os Grupos Técnicos das Câmaras – GTTs também apresentaram significativa ampliação: atualmente 35 colegiados atuam para suporte às Câmaras em assuntos que requerem maior aprofundamento sobre a matéria.

Por meio da realização de concursos públicos foram contratados novos técnicos de serviços administrativos e assistentes técnicos para o trabalho de apoio ao colegiado. Hoje a Superintendência Técnica conta com 22 assistentes técnicos devidamente treinados para a função.

“Essas mudanças vêm possibilitando a implementação gradual de melhorias em nossa sistemática de atuação, agilizando nossos procedimentos e trâmites processuais. Esperamos também, em breve, contribuir com a propositura de novos normativos e definições a nível federal”, destaca o geólogo João Batista Novaes, superintendente técnico.



Em 2006, foram instituídas em Plenário cinco Comissões Permanentes e duas Comissões Especiais. Em 2009, o número já havia dobrado, passando para sete Comissões Permanentes e sete Comissões Especiais. Nestes colegiados, são proferidas deliberações que servirão de subsídio aos colegiados da estrutura básica, auxiliando as decisões das Câmaras e do Plenário.

Os Grupos de Trabalho - GTs subsidiam os órgãos da estrutura básica e de suporte, e estudam temas específicos com o objetivo de apresentar propostas pertinentes às áreas de atuação das Câmaras. Os cerca de 10 grupos constituídos pelo Plenário em 2006 cresceram para 47 em 2010.

Primeira CEEST do País

Em 24 de janeiro de 2008, o Crea-SP fez história ao dar posse aos membros da 1ª Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho criada e instalada no país. A criação da CEEST era uma das propostas do programa de gestão do eng. José Tadeu da Silva ao assumir a Presidência do Conselho.

Ao conduzir a cerimônia de instalação da CEEST, o presidente do Crea-SP destacou a luta pela regulamentação da modalidade e a expressiva representatividade dos engenheiros de segurança do trabalho, com a existência de mais de seis mil profissionais registrados e adimplentes em São Paulo. ■



Movimento Anticorrupção

da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia

A prática da corrupção compromete a economia, a gestão pública e a privada, o desenvolvimento sustentável e a democracia. Segundo relatórios da Transparência Internacional, organizações não-governamentais reconhecidas pelo combate à corrupção, estão no comércio internacional de armas e nas relações entre o setor público e a iniciativa privada, aí incluída a construção, os maiores riscos de corrupção.

Na iniciativa privada, empresas continuam tendo um papel destacado no pagamento de propinas a agentes públicos, membros de governos e partidos políticos, seja na forma de extorsão ou oferecidas de forma espontânea. Corruptos e corruptores são lados de uma mesma moeda.

Para corrigir essa grave distorção, não basta o denunciamento. Medidas efetivas devem ser tomadas com urgência para estancar a sangria de recursos, que são perdidos anualmente no Brasil e que poderiam estar sendo utilizados para redução das desigualdades sociais e na conservação do planeta. A corrupção é um verdadeiro terremoto a devastar a vida social e a integridade das instituições.

Os profissionais e empresas da área tecnológica brasileira têm muito a contribuir no combate à corrupção. Em que pese iniciativas importantes na área pública no que tange ao assunto, a sociedade brasileira carece de um envolvimento maior dos agentes econômicos da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia na discussão, proposição e adoção de medidas que levem ao aperfeiçoamento dos processos de contratação e fiscalização de obras, projetos e serviços nessas áreas.

A corrupção ameaça a qualidade e segurança das obras e serviços prestados, rebaixa direitos sociais, contribui para a degradação ambiental, impede a

concorrência leal, os preços justos e a eficiência no mundo inteiro. Segundo o Relatório Global de Corrupção 2009¹, cartéis de fixação de preços, por exemplo, causaram perdas diretas aos consumidores, com superfaturamentos superiores a US\$ 300 bilhões no mundo, no período de 1990 a 2005.

Para diminuir os índices de corrupção, os contratantes e prestadores de serviços na área tecnológica, públicos e privados, diante de situações de risco de corrupção, devem buscar parcerias na sociedade civil e no Estado, por meio de organizações não governamentais, do Ministério Público, da Controladoria Geral da União e dos Estados e Tribunais de Contas.

A transparência nas licitações e contratos deve, além de permitir o acesso à informação, apresentar mecanismos de controle e fiscalização por parte da sociedade. Da mesma forma, em suas relações comerciais, governos e empresas devem adotar cláusulas antissuborno que impeçam a saída irregular de divisas.

Empresários e profissionais liberais devem ser encorajados a abrir mão de práticas que ensejam a corrupção com receio de diminuir suas perspectivas de negócios. As empresas com programas de combate à corrupção e normas éticas sofrem até 50% menos corrupção e estão menos sujeitas a perder oportunidades de negócios do que as empresas sem esses programas².

A conduta de cada indivíduo é importante nesse processo de conscientização, mas não podemos reduzir o problema da corrupção ao aspecto moral. É necessário aperfeiçoar processos, introduzindo mecanismos de transparência e controle social, recompor as estruturas técnicas de planejamento, fiscalização e controle e exigir a implantação de medidas anticorrupção em cada negócio.

O aparato legal existente deve ser protegido e aperfeiçoado, impedindo com rigor qualquer tipo de flexibilização que abra brecha para a ameaça da corrupção. Nesse sentido, a discussão do Projeto de Lei 6.616/2009, que considera crime hediondo a corrupção praticada por agentes públicos, merece ser apoiada por todos, bem como a transparência no financiamento público e privado de campanhas eleitorais.

Já em relação às alterações da Lei de Licitações, em discussão na Câmara dos Deputados e no Senado, consideramos indispensável que sejam incluídas: a obrigatoriedade da existência, previamente à licitação do empreendimento, de projetos técnicos completos, com nível de detalhamento necessário, orçamentos detalhados com responsabilidade técnica claramente identificada e punições rigorosas para casos de comprovada corrupção. Consideramos ainda que as modalidades de contratação de serviços e obras na área tecnológica, por sua natureza técnica especializada, não podem ter o mesmo tratamento das contratações de compras de bens e serviços comuns. Isso enseja graves riscos de distorções na qualidade e na relação custo-benefício, comprometendo desnecessariamente recursos públicos no médio e longo prazos.

Cientes de suas responsabilidades com a sociedade brasileira, as organizações signatárias abaixo lançam o presente Manifesto, comprometendo-se a envidar todos os esforços para apresentar ao País os melhores caminhos para superar as práticas de corrupção nas áreas da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia, valorizando e reconhecendo relações sociais e econômicas pautadas pela ética e pela transparência.

Brasília, 08 de abril de 2010

• CONFEA – CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA • CONSELHOS REGIONAIS DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA • SINAENCO – SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA • CBIC – CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO • ANEOR – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS DE OBRAS RODOVIÁRIAS • IBRAOP - INSTITUTO BRASILEIRO DE OBRAS PÚBLICAS • INSTITUTO ETHOS • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS EM INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES • ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL • ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DO BANCO DO BRASIL • PINI SERVIÇOS DE ENGENHARIA • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS DE ALIMENTOS • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS AGRÍCOLAS • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS CIVIS • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE ENGENHARIA • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO TÉCNICO INDUSTRIAL • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA QUÍMICA • ASSOC. NAC. DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO • ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TECNÓLOGOS • CONFEDERAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO BRASIL • CONSELHO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE TÉCNICOS INDUSTRIAIS • FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE ENGENHEIROS DE MINAS DO BRASIL • FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE ENGENHEIROS • FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GEÓLOGOS • FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ENGENHEIROS AGRÍCOLAS • FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS • FISENGE - FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE SIND. DE ENGENHEIROS • FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ARQUITETOS E URBANISTAS • FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ENGENHEIROS • INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL • INSTITUTO BRAS. DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS DE ENGENHARIA • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA • SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHEIROS FLORESTAIS • SOCIEDADE BRASILEIRA DE METEOROLOGIA • SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA

A CARA DO PROGRESSO



Petrobrás lança o navio Celso Furtado, fruto da engenharia nacional.

Recentemente, em Cubatão, o Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, afirmou que: “A Engenharia é que dá a Cara do Progresso e do Desenvolvimento do Brasil”. Os profissionais da área tecnológica, que formam o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, ficaram satisfeitos com a frase do primeiro mandatário do país, que demonstra claramente que o governo está sintonizado com a importância da área tecnológica.

A informação de que o Brasil perde anualmente US\$ 15 bi por causa da má formação de engenheiro é simplesmente assustadora e revela uma deficiência lamentável do sistema.

Esse dinheiro, segundo os estudos apresentados no Encontro Nacional de Engenheiros, em Curitiba, está se perdendo devido a falhas nos projetos das

obras públicas. Não está sendo computado aí o que se perde na iniciativa privada, o que nos permite supor que o valor seja bem maior. É a ponta do *iceberg*.

Se queremos nos orgulhar da afirmação do Presidente da República, devemos nos preocupar com a cara que o progresso e o desenvolvimento do Brasil tem ou terá.

Não podemos permitir que essa cara seja a do despreparo, da ignorância, da falta de tecnologia.

Os dados são alarmantes. Vamos precisar de 300 mil engenheiros até 2012, mas as nossas escolas só conseguem formar a metade.

Não se faz progresso sem a engenharia. A China forma 400 mil engenheiros por ano. A Índia 250 mil e a Coréia do Sul 80 mil. O Brasil está segurando a lanterninha e forma apenas 30 mil. O progresso será nosso, mas a cara da engenharia não. ■

“Dados da CNI revelam que, nos 1.374 cursos existentes no país, a evasão é de 80%. Isso quer dizer que, dos 150 mil alunos que ingressam no primeiro ano, somente 30 mil concluem os estudos”.



José Tadeu da Silva é Engenheiro Civil, Presidente do CREA SP.

Unidades de Atendimento



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Estado de São Paulo

UNIDADE	FONE 1	FONE 2	UNIDADE	FONE 1	FONE 2
Adamantina	(18) 3521-5548	(18) 3521-2744	Mogi Guaçu	(19) 3861-7409	
Americana	(19) 3461-5139		Mogi Mirim	(19) 3862-2181	
Amparo	(19) 3807-4095	(19) 3807-7565	Mongaguá	(13) 3448-3505	
Andradina	(18) 3722-3389	(18) 3722-8373	Monte Alto	(16) 3242-2778	
Araçatuba	(18) 3623-8974	(18) 3623-4048	Olímpia	(17) 3279-7121	
Araraquara	(16) 3336-5261		Orlândia	(16) 3826-1385	
Araras	(19) 3542-5734		Osasco	(11) 3685-9948	
Artur Nogueira	(19) 3877-4461		Osvaldo Cruz	(18) 3528-4676	
Arujá	(11) 4651-5591		Ourinhos	(14) 3326-4521	
Assis	(18) 3324-1495	(18) 3325-1086	Paraguaçu Paulista	(18) 3361-6112	
Atibaia	(11) 4412-9710	(11) 4413-5590	Paulínia	(19) 3874-9610	
Avaré	(14) 3733-6800		Penápolis	(18) 3652-3723	(18) 3852-3013
Barra Bonita	(14) 3641-8400		Pereira Barreto	(18) 3704-1300	
Barretos	(17) 3322-0230	(17) 3325-2919	Peruibe	(13) 3455-2357	(13) 3453-4471
Barueri	(11) 4198-9091		Piedade	(15) 3244-2474	
Batatais	(16) 3761-1002		Pindamonhangaba	(12) 3642-7444	(12) 3642-1801
Bauru	(14) 3223-8300	(14) 3223-8249	Piracicaba	(19) 3434-9889	(19) 3432-2011
Bebedouro	(17) 3345-1012		Pirassununga	(19) 3561-8530	
Bertioga	(13) 3317-3608	(13) 3317-1612	Poá	(11) 4636-1666	(11) 4939-5011
Birigui	(18) 3642-5255	(18) 3641-5848	Praia Grande	(13) 3473-6422	
Botucatu	(14) 3815-6009	(14) 3882-9669	Presidente Epitácio	(18) 3281-4520	
Bragança Paulista	(11) 4033-5139		Presidente Prudente	(18) 3222-2108	(18) 3222-2392
Caçapava	(12) 3653-5422		Presidente Venceslau	(18) 3271-1673	
Campinas (AEAC)	(19) 3231-9102		Registro	(13) 3821-4382	(13) 3821-2126
Campinas (CREA)	(19) 3233-7544	(19) 3233-7444	Ribeirão Preto	(16) 3623-7627	(16) 3620-1290
Campos do Jordão	(12) 3662-3765		Rio Claro	(19) 3524-7603	
Caraguatatuba	(12) 3883-1031		Rosana	(18) 3284-1449	
Carapicuíba	(11) 4184-1727		Salto	(11) 4029-2018	
Catanduva	(17) 3523-2622	(17) 3524-1300	Santa Bárbara d'Oeste	(19) 3463-1464	
Cosmópolis	(19) 3872-6302		Santa Cruz do Rio Pardo	(14) 5878-7208	
Cotia	(11) 4703-5903		Santana de Parnaíba	(11) 4154-1590	
Cruzeiro	(12) 3144-5036		Santo André	(11) 4451-0495	(11) 4972-2593
Cubatão	(13) 3361-5311	(13) 3361-9889	Santos	(13) 3284-8840	(13) 3223-5810
Descalvado	(19) 3583-5644		São Bernardo do Campo	(11) 4121-8931	
Dracena	(18) 3821-2351		São Carlos	(16) 3368-8118	(16) 3368-1101
Embu	(11) 4241-8129		São João da Boa Vista	(19) 3622-2242	
Espírito Santo do Pinhal	(19) 3651-5960	(19) 3661-1088	São Joaquim da Barra	(16) 3818-1896	
Fernandópolis	(17) 3442-4733	(17) 3463-2043	São José do Rio Pardo	(19) 3608-3684	(19) 3681-5345
Franca	(16) 3722-5633	(16) 3722-5279	São José do Rio Preto	(17) 3227-6757	(17) 3227-6211
Garça	(14) 3406-3900	(14) 3406-3110	São José dos Campos	(12) 3923-4399	
Guaratinguetá	(12) 3132-6951	(12) 3132-5650	São Paulo (AEASP)	(11) 3327-7755	
Guarujá	(13) 3384-8900	(13) 3386-4633	São Paulo (ALEASP)	(11) 2098-0827	(11) 2091-7889
Guarulhos	(11) 2456-4822		São Paulo (APEASP)	(11) 2275-8440	
Holambra	(19) 3802-1514		São Paulo (ASSEF)	(11) 3337-3392	
Hortolândia	(19) 3819-5166		São Paulo (ATEESP)	(11) 3209-8689	
Ibitinga	(16) 3342-5040		São Paulo (Nestor Pestana)	(11) 3256-6005	
Ilha Solteira	(18) 3742-4377	(18) 3742-1642	São Paulo (Faria Lima)	(11) 3095-6513	
Indaiatuba	(19) 3834-2500	(19) 3875-9522	São Paulo (Vila Olímpia)	(11) 3044-3793	(11) 3044-3794
Itanhaém	(13) 3426-2299	(13) 3422-5206	São Paulo (FAEASP)	(11) 2221-3711	(11) 2221-3877
Itapecerica da Serra	(11) 4666-3057		São Paulo (IAB)	(11) 3259-0872	
Itapetininga	(15) 3273-1301	(15) 3373-2233	São Paulo (IBAPE)	(11) 3241-3051	
Itapeva	(15) 3522-1778		São Paulo (IE)	(11) 5549-6854	
Itapevi	(11) 4142-7949		São Paulo (Rebouças)	(11) 3061-6879	
Itapira	(19) 3843-2579		São Paulo (SASP)	(11) 3326-5329	
Itápolis	(16) 3262-2666		São Paulo (SEAM)	(11) 3259-8585	
Itatiba	(11) 4538-2649		São Roque	(11) 4712-4377	
Itu	(11) 4024-6456		São Sebastião	(12) 3892-2003	
Ituverava	(16) 3839-0065		São Vicente	(13) 3469-8703	(13) 3466-3622
Jaboticabal	(16) 3202-1955		Serra Negra	(19) 3892-4170	
Jacaré	(12) 3951-1546		Sertãozinho	(16) 3947-9733	(16) 3947-9300
Jaguariúna	(19) 3837-1118		Socorro	(19) 3855-3311	
Jales	(17) 3632-3463	(17) 3621-5040	Sorocaba	(15) 3221-2205	(15) 3202-7819
Jaú	(14) 3622-6121		Sumaré	(19) 3883-6020	
Jundiaí	(11) 4521-0614	(11) 4522-7942	Suzano	(11) 4748-6027	(11) 4748-5169
Leme	(19) 3554-3721		Taboão da Serra	(11) 4771-8151	
Lençóis Paulista	(14) 3263-3049		Taquaritinga	(16) 3252-4799	
Limeira	(19) 3441-0445		Tatui	(15) 3251-1041	
Lins	(14) 3523-2516	(14) 3532-6858	Taubaté	(12) 3632-5388	(12) 3632-5693
Lorena	(12) 3153-3138		Tupã	(14) 3496-6774	(14) 3441-6949
Marília	(14) 3413-5324	(14) 3413-1855	Ubatuba	(12) 3832-1929	(12) 3832-2698
Matão	(16) 3382-5955		Valinhos	(19) 3871-2500	
Mococa	(19) 3656-0098	(19) 3656-6398	Vargem Grande Paulista	(11) 4158-2391	
Mogi das Cruzes	(11) 4798-2201	(11) 4799-7447	Votuporanga	(17) 3421-2362	(17) 3405-1163



Não importa em que fase da vida você está. Para viver com segurança, você precisa de um bom plano de saúde.

E os melhores planos, até 30% mais barato*, você encontra aqui.

Graças à parceria da Qualicorp com o CREA-SP, você pode ter um plano de saúde coletivo por adesão que oferece todas as coberturas médicas exigidas pela lei, além de coberturas adicionais e uma excelente rede de hospitais e laboratórios. E o melhor: até 30% mais barato.*

SulAmérica
anunciada em ING

Medial
SAÚDE



Confira outras opções de planos de saúde.

Qualicorp
soluções em saúde



CREA-SP

Ligue agora mesmo para

0800-777-4004

ou acesse www.qualicorp.com.br/crea

SulAmérica
ANS nº 000043

Medial
ANS nº 302872

Omint
ANS nº 359661

Qualicorp Adm.
de Benefícios
ANS nº 417173

*Em comparação a produtos de mesma categoria oferecidos no mercado de planos individuais (tabela de julho/2010).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2010.